



O atual papel do professor de Língua Portuguesa

Autor(es): ORO, Vanessa Martinelli
Apresentador: Vanessa Martinelli Oro
Orientador: Cleide Inês Wittke
Revisor 1: Sílvia Costa Kurtz dos Santos
Revisor 2: Paula Branco de Araujo Brauner
Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

O presente texto tem como objetivo ressaltar o papel do professor de Língua Portuguesa na formação de cidadãos críticos, ajudando-os a ajustarem-se consigo mesmos, com o mundo e com os outros. Atualmente, há um crescente número de teóricos que problematizam o método tradicional de ensino de Língua Portuguesa nas escolas de nosso país, pois esse se constitui basicamente por estudos de metalinguagem, deixando de lado a língua propriamente dita, isto é, a língua tal como ela é usada pela maior parte da população, seja em textos escritos ou orais. Com os avanços dos estudos da área da Linguística e suas diversas vertentes, sabe-se que, ao contrário do que muitas pessoas julgam, não se fala “errado”: o que existem são variações linguísticas, que são determinadas por muitos fatores, tais como faixa etária, classe social, escolaridade, espaço geográfico, entre outros. Nessa perspectiva, o papel da escola, e principalmente do professor de língua portuguesa, então, é justamente o de mostrar aos alunos essas variações, explicitando a importância de existir uma língua mais ou menos comum a todos: a língua-padrão. É de suma importância que os alunos saibam que nenhuma modalidade é melhor do que a outra, e que cada situação cotidiana lhes exige uma maneira de falar ou escrever específica, pois a língua é como as roupas que usamos: cada ocasião exige um traje específico. Sabendo disso, e da atual situação do ensino da língua materna no Brasil, os professores, principalmente os que ainda estão em formação, devem contribuir com sua lenta e gradativa mudança. Para tal, é necessário que deixem de lado exercícios metalinguísticos e trabalhem com a língua tal como ela nos é apresentada diariamente, através de veículos reais de informação, como é o caso do jornal e da revista, além de muitos outros textos, com as mais diferentes funções, que fazem parte do cotidiano dos alunos. É preciso, antes de tudo, que os alunos saibam não apenas ler um texto no sentido de decodificá-lo, mas também interpretá-lo; que saibam identificar as intenções do autor ao escrevê-lo, e que saibam formar uma opinião crítica a respeito de tudo que os cerca. Para isso, é fundamental a presença e a orientação do professor, lembrando que, além de ser responsável por construir conhecimento, este deve também contribuir para a formação da personalidade dos alunos, sendo um mediador entre esses e valores sólidos.